



8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023
Rio de Janeiro

**IMPLEMENTAÇÃO DE DIRETRIZES PARA ORGANIZAÇÃO E
PRESERVAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL
DE UMA BIBLIOTECA PESSOAL: diagnóstico inicial e alguns caminhos
possíveis**

**IMPLEMENTATION OF GUIDELINES FOR THE ORGANIZATION
AND PRESERVATION OF A PERSONAL LIBRARY'S
BIBLIOGRAPHIC AND DOCUMENTAL COLLECTION: initial
examination and some possible ways**

Gabriela Falcão Klein (UNIRIO)
e-mail: falcaoklein@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo trazer considerações iniciais relacionadas a uma proposta de implementação de diretrizes para organização e preservação do acervo bibliográfico e documental de uma biblioteca pessoal composta por cerca de 4500 itens. Para a realização deste trabalho, considera-se imprescindível observar as características desta tipologia de biblioteca, além de suas diferenças em relação a outras. Na primeira etapa, foi realizada uma entrevista com um dos proprietários da biblioteca, para que fossem levantadas informações sobre o acervo e necessidades em relação à sua organização e estratégias de preservação. Após esta etapa, foi realizado um diagnóstico inicial do espaço físico, mobiliário e acervo da biblioteca, com o intuito de serem identificados fatores potencialmente prejudiciais para a sua segurança e preservação. Para a realização destas fases do trabalho, foi consultada bibliografia referente a estudos sobre bibliotecas pessoais, acervo bibliográfico e políticas de preservação de acervos, como Manguel (2006, 2021), Calasso (2023), Hollós e Pedersoli Jr (2009), Felix e Werneck (2018) e Bortoletto (1998). Por fim, em uma etapa posterior, pretende-se propor algumas alterações no layout, armazenamento e ordenação dos livros e documentos, além de automação da biblioteca, de maneira que sejam adequadas à realidade e interesses do proprietário, para que as suas necessidades informacionais possam ser atendidas e disponibilizadas de maneira mais efetiva. Para além disso, espera-se que este trabalho possa futuramente ser ampliado e aprimorado após debates com demais profissionais da área, visto que este é um campo de atuação pouco explorado por bibliotecários, e a literatura sobre o tema ainda é escassa.

Palavras-chave: biblioteca pessoal; acervo bibliográfico; preservação de bibliotecas.

Abstract

This work aims to bring initial considerations related to a proposal for the implementation of guidelines for the organization and preservation of bibliographic and documentary collections of a personal library composed of about 4500 items. In order to carry out this work, it is essential to observe the characteristics of this typology of library, in addition to its differences in relation to others. In the first stage, an interview was conducted with one of the library's owners, so that information about the collection could be collected, as well as the needs in relation to the organization and strategies for its preservation. After this stage, an initial diagnosis of the library's physical space, furniture and collection was carried out, in order to identify factors that could be potentially harmful to its safety and preservation. To carry out these phases of the work, bibliography was consulted referring to studies on personal libraries, bibliographic collection and policies for the preservation of collections, such as Manguel (2006, 2021), Calasso (2023), Pessi (2011), Hollós and Pedersoli Jr (2009), Felix and Werneck (2018) and Bortoletto (1998). Finally, in a later stage, it is intended to propose some changes in the layout of the library, storage and ordering of books and documents, as well as automation of the library, in a way that they are adequate to the reality and interests of the owner, so that their needs in terms of information can be met and made available more effectively. In addition, it is expected that this work can be expanded and improved in the future after discussions with other professionals in the area, since this is a field of activity in development, and the literature on the subject is still scarce.

Keywords: personal library; bibliographic collection; preservation of libraries.

1. INTRODUÇÃO

A organização e preservação do acervo de uma biblioteca pessoal requer a utilização de estratégias diferenciadas daquelas empregadas em bibliotecas de outras tipologias. Este trabalho tem como objetivo trazer algumas considerações iniciais relacionadas a uma proposta de implementação de diretrizes para organização e preservação do acervo bibliográfico e documental de uma biblioteca pessoal. Este trabalho se justifica devido à necessidade de adaptação de diretrizes relacionadas à preservação e organização de bibliotecas para o contexto dos acervos particulares, levando em consideração as características que qualificam e diferenciam este tipo de biblioteca de outras, como universitária, pública, especializada, etc. Além disso, verificou-se que há uma escassez de pesquisas e produção bibliográfica sobre este tema, o que também justifica a relevância na proposta de discussão aos pares.

De acordo com Manguel (2006), as geografias e costumes das bibliotecas “divergem de modo peculiar, por mais que todas tenham o desejo de conferir harmonia ao nosso conhecimento e à nossa imaginação” (MANGUEL, 2006, p. 24). Além disso, o autor pontua que a biblioteca pode também ser um espaço de alternância entre a ordem e o caos ou, ainda, ser formada sob “uma anarquia com a aparência de ordem”, ao passo que é possível descobrir

que um livro “se torna outro quando lhe é atribuído um determinado lugar na (...) biblioteca” (MANGUEL, 2021, p. 33).

Sabendo que não há uma resposta única em relação à ordem ideal para a organização de uma biblioteca particular, Calasso propõe que “a melhor ordem, para os livros, só pode ser plural, pelo menos tanto quanto uma pessoa que usa os livros” (CALASSO, 2023, p. 11). O autor afirma, ainda, que a ordem alfabética seria letal, caso fosse aplicada a todas as bibliotecas pessoais já que, por exemplo, é comum lembrarmos o assunto do livro, e não a sua autoria. Uma solução possível, nestes casos, seria “formar pequenos atóis de assuntos afins, aos quais esses livros vão aderir” (CALASSO, 2023, p. 23). Outra possibilidade seria a utilização da estratégia da “boa vizinhança”, proposta por Warburg, e citada por Calasso (2023). No entanto, pontua que “nem todos os bons vizinhos estão juntos por motivos de afinidade”, pois, “às vezes se encontram porque foram expulsos de todos os outros lugares” (CALASSO, 2023, p. 30).

Para a metodologia, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre bibliotecas pessoais, acervo bibliográfico e políticas de preservação de acervos em Manguel (2006, 2021), Calasso (2023), Hollós e Pedersoli Jr (2009), Felix e Werneck (2018) e Bortoletto (1998); seguida de visita técnica ao local e entrevista semiestruturada com um dos proprietários da biblioteca sobre o quantitativo de livros, tempo de formação da biblioteca, critérios para armazenamento e ordenação dos livros, e identificação de animais bibliófagos no local. Para a realização deste trabalho, as expressões ‘biblioteca pessoal’ e ‘biblioteca particular’ foram consideradas sinônimos.

Em relação à preservação de acervos de bibliotecas, Bortoletto (1998, p. 2) elenca três tipos de intervenções que podem ser aplicadas para este fim: estruturais, corretivas e preventivas, realizadas através de ações como reparos na estrutura de prédios, correções de calhas e vedações de janelas; fumigação e higienização mecânica de acervo; manutenção de condições de temperatura e umidade e adequação de programas de higienização de superfícies. É possível, porém, considerar a higienização do acervo como uma intervenção preventiva e não apenas corretiva. Já Hollós e Pedersoli Jr (2009) mencionam que a identificação de riscos ao acervo pode ser estruturada a partir da ação de dez agentes de deterioração: forças físicas, criminosos, fogo, água, pestes, poluentes, luz, temperatura incorreta, umidade relativa incorreta, dissociação. Os autores elencam como etapas sequenciais para a realização de um gerenciamento de riscos em um acervo bibliográfico e documental o estabelecimento do contexto em que os riscos serão gerenciados; a identificação dos riscos; a análise dos riscos; a

avaliação dos riscos; e o tratamento dos riscos identificados como prioridades. (HOLLÓS; PEDERSOLI JR., 2009, p. 78).

2. DESENVOLVIMENTO

O proprietário da biblioteca é crítico literário e professor nos cursos de Letras e História em uma universidade pública no Rio de Janeiro e, por isso, foi possível observar que as áreas do conhecimento contempladas no acervo são, predominantemente, Linguística, Letras e Artes, Ciências Humanas e Ciências Sociais. O maior quantitativo de itens é composto por livros de Literatura, sobretudo estrangeiras. O acervo bibliográfico também conta com a presença de livros de referência, como dicionários e guias de viagem.

A organização dos livros se dá, majoritariamente, por assunto, sendo a frequência de uso um critério para que fiquem mais ou menos próximos da mesa de trabalho. Outro critério utilizado pelo proprietário é a aglutinação de livros por autoria. Observou-se que, em uma mesma estante, existiam vários ‘atóis’ como os mencionados por Calasso (2023), formados pelas obras de/sobre determinado autor. Os livros recém-chegados à casa ficam em uma prateleira separada e são, aos poucos, inseridos nas estantes, ainda que, não raras as vezes, fiquem por cima de outros livros, devido à falta de espaço – ou falta de melhor organização.

Os cerca de 4500 itens bibliográficos presentes no acervo, que está sendo formado há cerca de 20 anos, estão dispostos em 3 cômodos da casa: na sala, há 2 estantes de metal, com 6 prateleiras e medindo 2,0m x 0,92m cada uma. Elas comportam cerca de 350 livros, cada. Além delas, há duas pequenas estantes de MDF (Medium Density Fiberboard) no cômodo: uma delas mede 1,90m x 0,30m e possui 4 prateleiras; já a outra mede 0,80m x 0,80m, dividida em 4 nichos. Estas estantes menores ainda não estão totalmente ocupadas. Já o escritório abriga o restante dos itens considerados em uso pelo proprietário. A medida do cômodo é de aproximadamente 9m² e, nele, há 2 estantes de metal semelhantes às da sala, uma estante ‘dupla’, com livros em ambos os lados das prateleiras, medindo 2,0m x 0,92m; uma estante de metal, medindo 2,9m x 0,92m, com 8 prateleiras; uma estante de MDF, de 2,0 x 0,92m e com 7 prateleiras, além de um antigo armário de madeira, com cerca de 3,20m x 1,80m, que foi transformado em estante, há cerca de oito anos. Este armário é composto por 25 prateleiras, de formatos e dimensões variadas, e por 4 gavetas, que abrigam documentos como boletos antigos, certificados, diplomas, recortes de jornal e algumas fotocópias. Estima-se que, apenas neste móvel, estejam abrigados cerca de mil livros. Há, ainda, um volume de cerca de 80 a 100 livros

acomodados em duas caixas organizadoras de plástico, na despensa do apartamento. De acordo com o proprietário, estes livros não costumam ser muito usados e, por falta de espaço na sala ou escritório, optou por colocá-los nestas caixas, numa espécie de desbaste.

Em relação à preservação do acervo, verificou-se que um potencial problema estrutural poderia ocorrer devido às possíveis infiltrações na laje, na caixa d'água ou mesmo sujeiras na calha do prédio, com danos incalculáveis, sobretudo na biblioteca, caso apresentem algum tipo de vazamento ou entupimento. A caixa d'água do prédio fica em cima do apartamento, embora não acima dos cômodos que abrigam os livros. Outra questão observada é em relação à luminosidade e renovação do ar, já que para os livros que ficam na sala, é possível perceber que a poeira que vem da rua é o principal problema, sobretudo nas estantes mais próximas à janela. O proprietário não soube estimar com qual frequência é realizada a limpeza das estantes. A incidência de luz solar na parte da manhã também poderia ser um fator prejudicial à preservação dos livros da sala. No entanto, o cômodo possui cortinas de algodão em tons claros, o que minimiza o problema. No escritório, também há uma cortina que diminui a entrada direta da luminosidade. A janela deste cômodo quase nunca é aberta, mas verificou-se que a sua vedação apresenta falhas.

Sobre a variação de temperatura e umidade, outros fatores que podem afetar a preservação de uma biblioteca, observou-se que ambas são baixas (ainda que a temperatura costuma ser alta), dada as condições geográficas e climáticas da cidade do Rio de Janeiro. Neste caso, não poderiam ser necessariamente considerados problemas a serem sanados, a não ser, talvez, pela presença de ar-condicionado em um dos cômodos que abrigam os livros. A temperatura do ambiente fica em torno de 24 graus, quando o aparelho é utilizado, nos meses mais quentes do ano. Sua manutenção se encontra em dia, o que diminui a possibilidade de disseminação de fungos, ácaros e demais agentes nocivos ao ambiente e ao acervo.

Em relação à presença de animais bibliófagos, já foi observado cupins em duas estantes de madeira da casa: uma na sala e outra no escritório. E embora relatado que apenas um livro tenha sofrido danos causados pelos cupins, a orientação da literatura (como em FELIX; WERNECK, 2018) é que seja realizada a limpeza periódica das estantes, além do manuseio dos livros, como estratégias de verificação de alguma irregularidade ou suspeita de ataque de animais bibliófagos ou fungos. Além disso, é necessário ter cuidado especial com os livros que chegam à biblioteca, através da inspeção visual de suas condições: presença de umidade, sujidades, animais bibliófagos, etc. Se possível, pode ser interessante deixá-los 'descansando'

em local arejado, caso venham de sebos, além de limpá-los com pano e trincha macia, antes de serem guardados nas estantes, para diminuir os riscos de danos ao acervo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho está em fase inicial e, portanto, muitas questões ainda necessitam de respostas mais efetivas, através de ações que possam assegurar maior preservação do acervo da biblioteca particular em estudo. A primeira delas é a realização de uma higienização apurada nas estantes e gavetas, bem como a criação de uma proposta de rotina de manutenção dos espaços que abrigam os livros e demais documentos. Além disso, realizar a inspeção, limpeza e ‘descanso’ dos livros que chegam ao acervo. Existem, ainda, etapas a serem posteriormente executadas, como uma possível proposta de alterações no layout da biblioteca, armazenamento, ordenação e identificação dos livros e documentos, além da automação do acervo, de maneira que seja adequada à realidade e interesses do proprietário. Ademais, espera-se que este trabalho possa futuramente ser ampliado e aprimorado, após debates com profissionais da área, visto que este é um campo de atuação ainda pouco explorado por bibliotecários, e a literatura sobre o tema ainda é escassa.

Referências:

BORTOLETTO, Maria Élide. **Contaminações fúngicas em ambientes fechados**: o caso da Biblioteca de Manguinhos, Revista Brasindoor v. 2, p. 1-7, 1998. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/434>. Acesso em 18 abr 2023.

CALASSO, Roberto. **Como organizar uma biblioteca**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

FELIX, Márcio; WERNECK, Jane Margaret Costa de Frontin. **Insetos bibliófagos**: identificação, prevenção e controle. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/IOC, 2018. 21 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24582>. Acesso em 18 abr 2023.

HOLLÓS, A. C.; PEDERSOLI JR, J. L. Gerenciamento de riscos: uma abordagem interdisciplinar. **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 1, p. 72-81, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3314>. Acesso em: 21 abr. 2023.

MANGUEL, Alberto. **A biblioteca à noite**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MANGUEL, Alberto. **Encaixotando minha biblioteca**: uma elegia e dez digressões. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.